

## *Da Ditadura Militar à Redemocratização no Brasil*



## Da Ditadura Brasileira à Redemocratização do Brasil

1. O pretexto para a implantação do Ato Institucional Nº 5, a 13 de dezembro de 1968, pelo governo Costa e Silva, foi:
  - a) a passeata dos Cem Mil, no Rio de Janeiro, exigindo o retorno à democracia.
  - b) a luta armada liderada pelo PCB, contra o regime militar.
  - c) às greves de Osasco e Contagem.
  - d) a decisão do Congresso de não suspender as imunidades do deputado Márcio Moreira Alves, acusado de ofender as Forças Armadas.
  - e) a morte do estudante Edson Luis, em protesto contra o governo.
  
2. O "milagre econômico" fez da economia brasileira, na década de 70, a oitava economia do mundo capitalista. O PIB - produto interno bruto, teve notável crescimento e o ufanismo chegou até a "slogans" como: "Brasil, ame-o ou deixe-o"; "Ninguém segura este país". O Presidente Médici era aplaudido quando entrava no estádio do Maracanã.

O "milagre" apoiou-se em algumas colunas básicas, entre as quais não está incluído:

  - a) A empresa nacional - apoiada por subsídios e por uma política de arrocho salarial.
  - b) A prática do liberalismo econômico - com livre jogo nos mercados, de produtos nacionais e importados, tendo os últimos baixas taxas alfandegárias.
  - c) O capital estrangeiro - em forma de empréstimos e investimentos diretos, que afluíam abundantemente.
  - d) Conjuntura favorável do capitalismo mundial, incluindo preços baixos do petróleo árabe/venezuelano.
  - e) A empresa estatal - com numerosas atribuições, respondendo por 50% do PIB em 1970.
  
3. "CENSURA AO 'PARALAMAS' TRAZ TESOURA DE VOLTA  
Extinta oficialmente em 1985, a censura treina novos cortes nos tempos de abertura: o grupo Paralamas do Sucesso foi proibido de cantar a música 'Luís Inácio' num show em Brasília".

(O GLOBO, 19-07-95)

O conteúdo da notícia, embora em situação e contexto diferentes, faz-nos lembrar a época em que a censura foi aplicada com intensidade na ditadura militar, especialmente

após 1968, quando a repressão se tornou mais rigorosa com o AI-5, imposto num ambiente marcado por vários fatores, dentre eles o:

- a) fim oficial do FGTS, o que irritou os trabalhadores pela perda dos valores depositados.
- b) enfraquecimento da base política do governo no Congresso, com a recusa dos parlamentares em permitir a perda da imunidade de um deputado para processo judicial.
- c) apoio do chamado Tropicalismo, manifestação cultural de defesa da ditadura, principalmente por meio da música.
- d) movimento de revolta de Jacareacanga, no Pará, que contestava o regime, conseguindo, entre os militares, cada vez maior número de adeptos.
- e) apoio garantido pela compra pelo Brasil de um porta-aviões para ser incorporado à Marinha como suporte aeronaval às medidas repressoras do governo.

**4.** A Política de Distensão, levada a cabo pelo General Ernesto Geisel, visava

- a) amainar a tensão política entre Governo e Oposição.
- b) ampliar a base de apoio do Governo junto às Forças Armadas.
- c) anular as ações políticas de seu antecessor, General Médici.
- d) garantir a sobrevivência do Milagre Econômico.
- e) retomar decisões estratégicas definidas pela Junta Militar.

**5.** A reforma partidária, que implantou o pluripartidarismo no Brasil, no governo Figueiredo, tinha por objetivo

- a) consolidar os resultados das eleições de 1974 que deram ampla vitória ao partido do governo, o PDS.
- b) levar os liberais, concentrados no PP, para engrossar as fileiras do PRS e fortalecer o apoio ao governo.
- c) quebrar o monopólio que o MDB exercia na oposição fragmentando-o em inúmeros partidos e evitando a sua ascensão ao poder.
- d) revigorar o PDT para que esse pudesse enfrentar o PT nas eleições majoritárias.
- e) utilizar os antigos militantes da UDN nos quadros da ARENA para que essa, fundindo-se com o PDS, vencesse as eleições para governadores.

---

## ***Gabarito***

- 1.** D
- 2.** B
- 3.** B
- 4.** A
- 5.** C